

PP1 – PLANO DE PORMENOR DE SÃO ROMÃO / OLHALVAS

ORÇAMENTO, PLANO DE FINANCIAMENTO E PROGRAMA DE EXECUÇÃO

O investimento preconizado no Plano de Pormenor de São Romão/ /Olhalvas (PP1), está distribuído em três grandes grupos:

Investimentos POLIS – como sendo os consignados no Programa POLIS e para os quais foram previstas verbas aquando da elaboração do Plano Estratégico;

Investimentos Complementares – os quais correspondem a investimentos que embora obedecendo à filosofia da intervenção do Programa POLIS não são por ele suportados;

Outros Investimentos – como sendo investimentos também considerados relevantes no contexto global da intervenção proposta, mas não financiados pelo Programa POLIS.

Dentro de cada um destes grupos, as diversas acções de investimento foram agrupadas em classes, tendo em conta a sua funcionalidade ao nível da execução, pelo que as classes agora adoptadas são diferentes das constantes do correspondente Plano Estratégico:

- Requalificação do Espaço Público
- Pontes Viárias / Pedonais e Obras Hidráulicas
- Pontes Pedonais

Com o objectivo de facilitar a identificação de cada acção de investimento, continuou a manter-se o código inicial, embora as diversas componentes tivessem sido distribuídas pelas diferentes classes.

Como fontes de financiamento consideraram-se quatro conjuntos de origens financeiras, na sequência do anteriormente estabelecido ao nível do Plano Estratégico:

- Câmara Municipal de Leiria;
- Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território;
- Fundos Comunitários;
- Outros Fundos e Origens, funcionando como uma classes residual, mas nas quais se relevam os privados.

O **investimento global** para o “PP1 - Plano de Pormenor de São Romão/ /Olhalvas” atinge os **10.780.689** euros, cabendo a cada uma das origens de financiamento acima citadas as seguintes responsabilidades:

- Câmara Municipal de Leiria: 4.4%

- Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território: 6.6%
- Fundos Comunitários: 32.9%
- Outros Fundos e Origens: 56.1%

Daquele montante, cerca de 43.9% corresponde aos “Investimentos Polis”, enquanto que os “Investimentos Complementares” e os “Outros Investimentos” absorvem, respectivamente, cerca de 43.5% e de 12.6% do valor global orçamentado.